

opinião

Marcos Sidnei Bassi Diretor superintendente
Sérgio Vieira Diretor de Redação

FUNDADO EM 11 DE MAIO DE 1958
Fundadores: Edson Danillo Dotto (1934-1997), Angelo Puga,
Fausto Polesi (1930-2011) e Maury de Campos Dotto

Mais otimistas que
na pré-pandemia



editorial

Resiliência industrial

Exatamente quando se imaginava que executivos do setor industrial no Grande ABC estivessem pessimistas com o futuro do segmento, principalmente diante da fuga de empresas tradicionais, eis que resultado de levantamento realizado pelo **Observatório Econômico da Universidade Metodista** mostra que a confiança dos empresários da região está em alta, equivalente ao que era antes da pandemia de Covid-19. Os indicadores apurados superam os 50 pontos, o que aponta “melhora nas expectativas”. Um sinal bastante positivo a sugerir a possibilidade de recuperação do parque fabril das sete cidades, bastante afetado pela circulação do novo coronavírus nos últimos dois anos.

Baseado nos resultados de sondagem realizada pela CNI (Confederação Nacional da Indústria) e pela Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), o recorte regional realizado pela Metodista aponta melhora no Icei (Índice de Confiança do Empresário Industrial) nas sete cidades tanto na avaliação das condições das empresas, de 49,67 para 53,46 quanto na das expectativas em torno do desempenho das empresas, de 58,77 para 59,90. A elevação dos indicadores é importante porque sinaliza a intenção de os empresários voltarem a investir no negócio, o que automaticamente vai ampliar empregos e impostos, pilares essenciais para a geração de bem-estar social e riqueza.

Nem tudo, evidentemente, é otimismo. A desorganização das cadeias industriais internacionalizadas, a escassez de insumos produtivos, o aumento de preços no mercado mundial e a expectativa pela redefinição de novo modelo produtivo global são algumas das questões que trazem preocupação. São pontos que precisam ser resolvidos, claro. Mas a simples volta da confiança dos executivos do setor produtivo ao patamar verificado no pré-pandemia expõe a magnífica capacidade de resiliência da indústria do Grande ABC. O segmento é tão forte e robusto que nem mesmo a pior crise sanitária em um século conseguiu abalar definitivamente suas estruturas. Não é pouca coisa para se celebrar.

O sigilo do voto está garantido. É um artifício a mais para o eleitor e também para tirar o estigma de que as urnas (eletrônicas) podem ser fraudadas.

Kelly Bassetto, chefe do cartório da 306ª Zona Eleitoral de Santo André, dizendo que em 2022 os mesários vão acompanhar *on-line* cargo em que eleitor estiver votando.

A árbitra não deu uma falta grotesca e deixou o lance seguir. Infelizmente estão usando o futebol feminino como laboratório para árbitros.

Márcio Oliveira, técnico do EC São Bernardo, criticando juíza da partida em que seu time foi goleado por 4 a 1 pelo Red Bull Bragantino no Campeonato Paulista Feminino.

Justamente no período em que estava enfrentando dificuldades de saúde e financeiras, foi marginalizado pela maioria dos intelectuais, críticos e escritores.

Marília de Andrade, filha do escritor modernista Oswald de Andrade, que diz se sentir orgulhosa com homenagem da Feira Literária de Ribeirão Pires, que inicia hoje, ao pai.

artigo

Os riscos do voto útil

A democracia não é apenas a vontade da maioria representada pela acrítica soma dos votos. Ela é também temperada pela dignidade das minorias, sempre com a finalidade precípua de concretização dos direitos humanos. Estes, decorrentes do direito à vida, à liberdade, à propriedade, à segurança e à igualdade, podem ser resumidos na noção efetiva de equalização de oportunidades entre todas as individualidades. Elemento eminentemente fundamental de nosso País, já que o Brasil é estruturado como ‘estado democrático de direito’, a democracia depende, para que se perfaça em seus objetivos precípuos, do voto autêntico e consciente de cada cidadão. É que o voto, além de decidir as maiorias governantes, também define o tamanho da participação das minorias nos governos e nas oposições, influenciando, assim, a construção e o desenvolvimento das políticas públicas nacionais e setoriais. Vale dizer que o voto, muito mais do que apenas um indicador numérico, também possui a importantíssima

função de comunicar aos eleitos quais os principais interesses emergentes da sociedade, que devem ser levados em conta na hora de balizar os desígnios governamentais. Muito mais do que um jogo em que o vencedor leva tudo e os derrotados são completamente anulados em seus reclamos, o sufrágio universal significa, em última análise, que todo voto conta, que todos têm igual voz, que ninguém fica para trás e que os governantes eleitos devem ter seus poderes limitados na medida dos interesses denotados pelos votos. Dessa maneira, o chamado, impropriamente, voto útil, aquele em que se busca a eliminação de um candidato, é o oposto do que se pode entender por algo que otimize a manifestação de vontade individual. Voto útil não é aquele descartado nas fogueiras da intolerância política. Não é aquele nascido de chantagens, ojerizas e medos sociais. Não é aquele atirado junto às escórias populistas, prejudicando a diversidade e a pluralidade de desejos sociais, e destruindo políticas públicas in-

clusivas ao majorar as barreiras sociais existentes. Essa armadilha antidemocrática chamada ‘voto útil’ é extremamente excludente! O verdadeiro voto útil não é aquele que se concentra em um candidato para derrotar outro, mas sim aquele que cumpre todas as suas funções, decidindo maiorias, estabelecendo minorias, comunicando os interesses nacionais e setoriais e influenciando a estruturação de eficientes políticas públicas. O verdadeiro voto útil é aquele que otimiza a cidadania ativa, impulsionando as individualidades na fiscalização dos atos governamentais, na participação política, eleitoral ou não, perante a sociedade civil, e nas constantes críticas aos eventuais descabros perpetrados pelos eleitos. O desenvolvimento sustentável, inclusivo e justo, depende do verdadeiro voto útil, o voto consciente e autêntico!

André Naves é defensor público federal, especialista em direitos humanos e sociais, escritor, professor e palestrante.

palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

Carla Morando

É curioso ver alguém como a senhora Carla Morando pedindo votos de maneira tão incisiva. Logo ela, que foi uma das deputadas a apoiar a reforma estadual da Previdência, prejudicando os trabalhadores. Também se mostrou favorável à exclusão de todos os direitos dos servidores, apesar do salário miserável que recebem. Isso, fora concordar com todas as insanidades do sr. João Doria que só trouxeram dificuldades à população: aumento de IPVA, pedágios, direitos dos idosos violados e mais uma série de atrocidades. Além de tudo, é esposa de um dos piores prefeitos do Grande ABC, que está acabando com São Bernardo. Eleitor consciente não vota em Carla Morando, não vota no PSDB e em nenhum seguidor de João Doria.

Isabel Monteiro Rocha
Santo André

Tarcísio de Freitas

Estão fazendo um escândalo porque Tarcísio não lembrou o nome da escola onde vota. Qual o problema? Eu sei ir à escola onde vota, mas não sei o nome. Isso desqualifica o eleitor? Toda guerra é porque ele não nasceu em São Paulo. E daí? Tem tanta gente que nasceu em São Paulo está na política e só se serve das benesses. Nesse momento o que conta é a capacidade de fazer e não ser poste de ninguém. E sua competência ele provou. Tarcísio deveria ter sacado seu e-Título do celular e mostrado o local.

Isabel Avallone
Capital

Marcos Pontes – I

Achei bem sensato da parte do ex-ministro e candidato a senador Marcos Pontes defender a união dos candidatos de direita para impedir a vitória do esquerdista Márcio França, que o ex-governador João Doria chamava de Márcio Cuba (*Política, ontem*). Janaina Paschoal faria de novo um bem ao Brasil, assim como fez ao propor o impeachment da presidente Dilma Rousseff, se abrisse mão de sua candidatura em prol da do astronauta, o único com condições de derrotar o PT e seus aliados em outubro.

Sérgio Pinto
Santo André

Marcos Pontes – 2

O ex-ministro Marcos Pontes cantou a bola para o Grande ABC: o futuro da economia regional, que enfrenta grave processo de desindustrialização, passa pela inovação tecnológica. É preciso urgentemente substituir a indústria automobilística impulsionada por motor movido a combustível fóssil pela 4.0, baseada em inteligência artificial, robótica, internet das coisas e computação em nuvem.

Antônio Ozeiro Tabul
Diadema

Eleição

Não podemos desistir do nosso rico e maravilhoso Brasil, apesar da insegurança jurídica, em constantes agravos à Constituição, justo de quem, sem ética, deveria zelar por ela, sob o olhar complacente do Senado, e onde a corrupção, quando descoberta, os corruptos são simbolicamente punidos, além da nítida opção de, celereamente, venezuelarmos; será o caso de quem puder abandonar o País com o dever de “o último apagar a luz”. É isso que queremos?

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha (ES)

Aborto

Existe uma corrente com forte propósito para que o aborto venha a ser aprovado no Brasil e ao que parece sem nenhuma vontade ou motivação dos postulantes para desistência em seus intentos. Não estou aqui escrevendo ou representando instituição moralista nenhuma, tampouco nenhuma denominação religiosa, crença espiritual, ateiستا ou tomando partido político algum. Estou sim propondo uma reflexão. Interromper a vida de um feto/embrião de gravidez indesejada não deixa de ser ato criminal doloso. Nossos três governos, o federal, o estadual e o municipal, deveriam inclinar-se para que esse levante deixe de existir. Existem em nosso Brasil muitos pais e mães impossibilitados de terem seus filhos por alguma razão natural de saúde e que sonham em adotar uma criança nem se importando com o sexo desses bebês ou crianças. A vida não é e nunca foi um acaso ou coincidência qualquer, sempre será vida.

Cecél Garcia
Santo André

loterias

QUINA		39 • 40 • 45 • 63 • 74
Concurso	5.957	
LOTOFÁCIL		02 • 03 • 04 • 05 • 07
Concurso	2.621	09 • 10 • 11 • 12 • 14
		15 • 20 • 22 • 23 • 25
LOTOMANIA		05 • 20 • 21 • 23 • 29
Concurso	2.369	33 • 36 • 40 • 49 • 50
		52 • 57 • 70 • 71 • 75
		76 • 84 • 85 • 90 • 99
SUPER SETE		COLUNAS
Concurso	299	① ② ③ ④ ⑤ ⑥ ⑦
		0 • 8 • 5 • 2 • 0 • 5 • 6

O leitor deve checar os resultados nas lotéricas e no site da Caixa, em www.caixa.com.br, porque os números publicados, divulgados somente no fim da noite, podem eventualmente estar defasados, em razão dos horários de fechamento do jornal.

EXPEDIENTE

TELEFONES: PABX (11) 4435.8100 • CLASSIFÁCIL 4435.8000 • PUBLICIDADE 4435.8299 • ADMINISTRATIVO 4435.8075

DIÁRIO DO GRANDE ABC
Filiado à **APJ**

ADMINISTRAÇÃO, PUBLICIDADE E REDAÇÃO
Rua Catequese, 562, Santo André - SP
CEP 09090-400

ATENDIMENTO AO LEITOR
(11) 4435.8010
E-mail: palavradoleitor@dgabc.com.br
E-mail: assinante@dgabc.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(11) 4435.8159 e
(11) 4435.8172

VENDA DE ASSINATURA
(11) 4435.8010
E-mail: sac@dgabc.com.br
telemarketing@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

CLASSIFÁCIL
(11) 4435.8000
E-mail: classifacil@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 4435.8010
E-mail: sac@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

BANCAS (JORNALEIRO)
(11) 4435.8108/8010
E-mail: vendaavulsa@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

PREÇO DO EXEMPLAR:
Dias úteis **R\$ 2,00**
Domingos **R\$ 4,00**

DIÁRIO ONLINE
4435.8117
(online@dgabc.com.br)

economia

Indústria do Grande ABC está mais confiante do que em 2019

Índice está maior do que antes da pandemia; região apresenta números que estão acima da média para a região Sudeste

O ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial) no Grande ABC está melhor do que antes da pandemia, com a pontuação de 56,05 (até agosto/2022), acima dos 55,26 pontos de 2018/2019. Se os indicadores estão acima dos 50 pontos, significa “melhora nas expectativas e confiança”; se estão exatamente nos 50 pontos estão relacionados com “indiferença” e se abaixo desta pontuação é porque traduz “piora nas expectativas e confiança”. A melhora da pontuação do ICEI está associada pela melhor avaliação das Condições das Empresas (aumentou de 49,67 para 53,46) e das Expectativas em torno do Desempenho das Empresas (58,77 para 59,90). Isso pode ser explicado pela desconfiança em torno do desempenho da economia nacional e da perspectiva de crescimento, negativamente influenciada pelo histórico das últimas décadas. Durante a pandemia, todos os indicadores caíram.

O ICEI do Grande ABC (56,05) está ligeiramente abaixo do ICEI nacional (57,11), porém está acima do



Denis Maciel 26/21

NO ALTO. Média dos oito primeiros meses do ano mostra otimismo

ICEI médio da região Sudeste, que é de 55,73. A melhora do nível de confiança dos gestores industriais

da região também se deve às Expectativas sobre o Desempenho da Economia, que subiram (58,43 agora, contra

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL - ICEI

Região	Média		
	(2018/19)	(2020/ 21)	(2022)
Brasil	58,30	56,56	57,11
Sudeste	56,98	55,14	55,73
ABC	55,26	52,40	56,05

COMPOSIÇÃO ICEI - ABC

Cenário	Média		
	(2018/19)	(2020/ 21)	(2022)
ICEI	55,26	52,40	56,05
Indicador de Condições	49,63	46,35	51,34
Condições da Economia	49,28	44,62	47,13
Condições da Empresa	49,67	47,21	53,46
Indicador de Expectativas	58,04	55,43	58,43
Expectativas da Economia Brasileira	56,46	52,10	55,51
Expectativas da Empresa	58,77	57,10	59,90

Fonte: Observatório Econômico

Agostinho/Editoria de Arte

55,43 em 2020/2021 e 58,04 em 2018/2019), sintoma das projeções mais favoráveis para o PIB brasileiro. Já nas Condi-

ções Atuais da Economia, os índices apresentaram ligeira queda, o que reflete que apesar do otimismo, o cenário também é

de certa cautela.

“Desorganização de grandes cadeias industriais internacionalizadas, escassez de insumos produtivos, aumento de preços no mercado mundial, expectativa de redefinição de um novo modelo produtivo e organizacional nos próximos anos são alguns elementos que impactam o atual momento”, segundo professor Sandro Maskio, coordenador de Estudos do Observatório Econômico da Universidade Metodista de São Paulo.

“Essa cautela reflete incertezas em relação ao comportamento e perspectivas para a economia brasileira, impactadas tanto pelo contexto global pós-pandemia de retração, como pelas restrições impostas pelas características e estrutura da economia nacional, com sua elevada carga tributária relativa, restrições de mecanismos de financiamento, baixa produtividade e competitividade, entre outros. Melhorar a confiança em torno do quadro da economia nacional é um dos grandes desafios do próximo presidente junto ao setor industrial do País”, afirma o docente.

Os resultados do SI (Sondagem Industrial) e do ICEI (Índice de Confiança) são realizados pela CNI (Confederação Nacional da Indústria) e pela FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo). A Universidade Metodista de São Paulo, através de seu Observatório Econômico, realiza desde 2016 este recorte da pesquisa no Grande ABC.

da Redação

TECNOLOGIA

Começa teste em caixa eletrônico com linguagem de Libras

Com internet veloz, ele terá vídeos com comunicação em tempo real para o cliente

A Tecban, dona da rede Banco24Horas, começou a testar o atendimento por Libras (a língua brasileira de sinais) em seus caixas eletrônicos, numa iniciativa voltada para pessoas com surdez. A nova função será baseada na rede de internet móvel de quinta geração (5G), por meio da qual será possível contar com uma transmissão de vídeo em qua-

lidade elevada e risco baixo de interrupção.

O grupo já vinha trabalhando há alguns meses em um projeto piloto junto com a Claro e a Ericsson no primeiro caixa eletrônico 5G, na faixa de 3,5 gigahertz (onde o sinal de internet tem velocidade mais alta e latência mais baixa) em um dos escritórios da companhia, em Alphaville, na região

da Grande São Paulo.

Agora, o projeto entrará numa segunda etapa. O atendimento a surdos será realizado por videoconferência, com um totem colocado ao lado do caixa. Ali haverá um tablet equipado com câmera de alta resolução. Na tela inicial do tablet, o cliente vai inserir o seu nome e dar o aceite dos termos de atendimento em conformidade com a da lei de proteção geral de dados.

Em seguida, será realizado um teste de velocidade de in-

ternet confirmando a disponibilidade do 5G. Só aí o atendimento será iniciado.

A nova iniciativa começou a ser testada em maio. Segundo a Tecban, a intenção é espalhar o novo formato de atendimento gradualmente por caixas eletrônicos em outras regiões.

“Estamos certos de que, com o avançar do 5G no Brasil, e uma possível escalada do formato de videoconferência de alta qualidade, tem um potencial enorme para levar ca-

da vez mais inclusão financeira para todos os brasileiros, de todas as regiões, classes sociais e necessidades específicas”, afirma a gerente executiva de atendimento na Tecban, Alexandra Muniz, em nota.

O projeto foi encaminhado pelo Techlab, laboratório de tecnologia da Tecban, que já está desenvolvendo as próximas fases. Um próximo passo será a realização dos testes com as chamadas de vídeo 5G a partir de um aplicativo que poderá ser utilizado

em smartphones.

Para o futuro, há ainda muitas possibilidades de desdobramentos e melhorias. “É possível imaginar, por exemplo, que a chamada por vídeo em um caixa eletrônico possa ser realizada para um atendimento mais personalizado de uma gerência ou de uma central das mais de 150 instituições que já utilizam o Banco24Horas”, estima o gerente executivo de telecomunicações na Tecban, Marcelo Preto.

(do Estádão Conteúdo)

NEGOCIAÇÃO



André Henriques 14/6/19

IMPASSE. Na próxima semana sindicato e empresa se reúnem de novo

Indefinição após reuniões entre Mercedes e sindicato

Depois de dois encontros nesta semana, não houve avanços; o diálogo prossegue

Um pouco mais de duas semanas após a primeira assembleia organizada pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, no estacionamento da fábrica da Mercedes-Benz, em São Bernardo, os diálogos prosseguem, mas sem novidades.

Procurado, o sindicato afirmou que “no dia de hoje (ontem) houve mais uma reunião de negociação e o sindicato está debatendo alternativas com a empresa. Entretanto não há definições e as negociações seguirão na próxima semana”.

A Mercedes também foi questionada, porém a empresa enviou nota com a mesma

resposta de semanas atrás, dizendo que “está mantendo a tradição de buscar soluções através do diálogo” e que “vamos manter a todo momento o nosso compromisso de transparência e respeito aos colaboradores e representação sindical, tendo em vista a urgente necessidade de reestruturação de áreas”. Também reafirmou que “reforçamos que vamos fazer todos os esforços possíveis para que se atinja uma solução negociada”.

ENTENDA

Na terça-feira, 6 de setembro, a empresa comunicou pa-

ra os trabalhadores de que 1.400 deles não teriam seus contratos renovados em dezembro e outros 2.200 seriam impactados pela terceirização.

Dois dias depois, após assembleia, os trabalhadores paralisaram a produção até a segunda-feira seguinte, 12 de setembro, véspera da primeira reunião. Após o encontro, o sindicato afirmou que “durante a reunião os representantes da empresa apresentaram os números referentes a situação econômica da planta e das áreas envolvidas no projeto de terceirização desejado pela companhia. Também neste encontro o sindicato reiterou que não aceitará demissões de trabalhadores”. A Mercedes foi procurada e informou não ter posição a respeito das negociações.

Em seguida, ocorreram outros encontros na terça-feira e ontem.

da Redação

Cotações do Dólar – (R\$/US\$)				
23/9	Comercial		Turismo	
	Compra	Venda	Compra	Venda
	5,2480	5,2485	5,3500	5,4560
Fonte: Estado Continúo				
Bolsa de Valores				
MERCADOS	FECHAMENTO			Variação
	23/Set/22			
Ibovespa	111.716,00			-2,06%
Dow Jones/NY	29.590,41			-1,62%
Nasdaq	10.867,93			-1,8%
S&P Merval	142.931,73			-4,38%
Fontes: Estado Continúo e Bolsas de valores				